

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Silvia Néli Falcão Barbosa

NAS TRAMAS DO COTIDIANO: ADULTOS E CRIANÇAS
CONSTRUINDO A EDUCAÇÃO INFANTIL

Dissertação de Mestrado

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
Programa de Pós-Graduação em Educação

Rio de Janeiro

Março de 2004

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Departamento de Educação
Programa de Pós-Graduação

Silvia Néli Falcão Barbosa

NAS TRAMAS DO COTIDIANO: ADULTOS E CRIANÇAS
CONSTRUINDO A EDUCAÇÃO INFANTIL

Dissertação apresentada como requisito
parcial para obtenção do grau de Mestre pelo
Programa de Pós-Graduação em Educação
do Departamento de Educação do Centro de
Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio

Orientadora: Sonia Kramer

Rio de Janeiro
Março de 2004

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



SILVIA NÉLI FALCÃO BARBOSA

**NAS TRAMAS DO COTIDIANO: ADULTOS E CRIANÇAS
CONSTRUINDO A EDUCAÇÃO INFANTIL**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio

Profª Sonia Kramer
Orientadora
PUC-RIO

Profª Zaia Brandão
Presidente
PUC-RIO

Profª Vera Maria Ramos de Vasconcellos
UFF

Profº Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro
De Teologia e Ciências Humanas – PUC-RI

Rio de Janeiro, 26/03/2004

Direitos autorais

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da Universidade.

Ficha Catalográfica

Barbosa, Silvia Néli Falcão

Nas tramas do cotidiano : adultos e crianças construindo a educação infantil / Silvia Néli Falcão Barbosa ; orientadora: Sonia Kramer. – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Educação, 2004.

126 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação

Inclui referências bibliográficas

1. Educação – Teses. 2. Educação infantil. 3. Infância. 4. Brincadeira. I. Kramer, Sonia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Ao meu querido companheiro de todas as horas, Aristeu e às filhas, Ana Beatriz e Luisa Helena, pela alegria, paciência e incentivo constantes.

Agradecimentos

Durante o processo de construção deste trabalho, que, na verdade, transcende ao tempo do mestrado, muitas pessoas contribuíram de diversas maneiras para que ele se tornasse uma realidade.

Em especial, registro minha gratidão:

A Deus por renovar a cada dia a sua presença em minha vida, dando sustento e esperança para continuar sempre.

Aos meus pais, Falcão e Zênia, por me ensinarem o caminho da fé e da esperança.

Aos professores do Departamento de Educação da PUC-Rio, que, com competência e seriedade, compartilharam seus conhecimentos, fazendo parte da minha trajetória acadêmica.

Aos amigos do mestrado, em especial Anelise e Leda Maria.

Aos integrantes do grupo de pesquisa *Formação de Profissionais de Educação infantil no Estado do Rio de Janeiro: concepções, políticas e modos de implementação*, desenvolvida no Departamento de Educação da PUC-Rio e coordenada pela professora Sonia Kramer, pelas discussões e reflexões.

Às crianças, professoras e funcionários da escola pública que, sem restrições, acolheram o meu olhar de pesquisadora e a minha presença durante o trabalho de campo.

Ao CAPES e à PUC-Rio pela ajuda financeira concedida.

Enfim, uma palavra muito especial para a professora, orientadora e amiga Sonia Kramer: sua competência, sensibilidade e generosidade me ensinam que vale a pena fazer um trabalho sério e, acima de tudo, que é possível acreditar sempre na esperança.

Resumo

Esta dissertação tem como objetivo estudar as interações estabelecidas entre crianças e adultos no cotidiano de uma escola pública de educação infantil no município do Rio de Janeiro, tendo como base uma metodologia que entende a criança como sujeito da pesquisa. Assim, a compreensão desse cotidiano leva em consideração o ponto de vista da criança, de como a criança se apropria desse espaço, o que ela faz, o que ela diz, entendendo a importância da brincadeira para a criança conhecer o mundo e reconhecer-se no mundo. A análise parte do diálogo com o pensamento de autores identificados com estudos sobre a infância, a criança e a educação infantil (Manoel Sarmiento, Manoel Pinto, Sonia Kramer, Lev Vygotsky, Walter Benjamin, entre outros). O primeiro capítulo, fala dos encontros possíveis entre a educação infantil, a infância e a criança. O segundo capítulo apresenta uma descrição das escolhas, acertos e desacertos, nos quais se estruturaram os rumos desta pesquisa. E, o terceiro capítulo, traz uma análise do cotidiano da educação infantil a partir da observação das interações entre crianças e adultos e das crianças com seus pares.

Assim, o presente estudo é um convite a olhar a infância a partir do que é específico da criança – seu poder de imaginação, fantasia, criação – entendendo as crianças como produtoras de cultura e que nela são produzidas.

PALAVRAS-CHAVES: Infância, criança, educação infantil, brincadeira.

Abstract

This dissertation aims to study the interactions established between adults and children in the daily life of a public school for children in the municipality of Rio de Janeiro, Brazil, having as a basis a methodology that takes into consideration the child as the subject of the research. Thus, in this research the understanding of such a daily life takes into consideration the point of view of the children, how the children takes possession of the space, what he or she does and says, understanding the importance of the childhood play for the child to know his world and to recognize himself or herself in it. The analysis begins with a dialogue between the thoughts of authors who are identified with studies about infancy, the child and the childhood education (Manoel Sarmiento, Manoel Pinto, Sonia Kramer, Lev Vygotsky, Walter Benjamin, among others). The first chapter talks about the possible encounters between childhood education, infancy and the child. The second one presents a description of the choices, discernment and mistakes, upon which the direction of the research were structured. The third chapter brings an understanding of the day-to-day life of the childhood education, starting from the observation of the interactions between adults and children and also between children with their pairs.

The present study is an invitation to look at the child from the viewpoint of those things that are typical of early childhood – the power of imagination, fantasy, creativity – that recognizes children as makers of culture and the culture that is produced in them.

KEY WORDS: infancy , child, childhood education, children's play.

Sumário

O início de tudo: descobrindo um caminho	9
1. A infância a criança e a educação infantil: encontros possíveis	15
1.1 O direito a uma educação infantil de qualidade	15
1.2 Percorrendo os caminhos da infância	24
1.3 Encontrando a criança	29
1.3.1 Um lugar para o brinquedo	32
1.3.2 O espaço e o tempo (roubados) da criança	34
2. “O que você está fazendo aqui?”: o exercício de compreender e ser compreendido	37
2.1 Buscando uma estratégia	39
2.1.1 A relação entre o pesquisador e os sujeitos da pesquisa	40
2.1.2 Os conflitos de ser pesquisador	43
2.1.3 Identificar os sujeitos da pesquisa: uma questão técnica ou ética?	46
2.2 Encontrando um lugar	49
2.2.1 Escola-comunidade, uma relação histórica	50
2.2.2 O espaço físico	52
2.2.3 O cotidiano	59
3. As práticas e as interações do cotidiano	62
3.1 Se a educação infantil é escola, ser criança é ser aluno?	62
3.1.1 “Nós somos escola”	62
3.1.2 “Respostas educativas às necessidades dos alunos”	67
3.2 Dentro ou fora: afinal, onde é a escola?	70
3.2.1 “Ih, aqui é a escola!”	70
3.2.2 “Faz trabalho e brinca no pátio”	72
3.3 Trabalhar é da professora?	74
3.3.1 “Vamos trabalhar!”	76
3.3.2 “Tartaruga vê televisão? – Claro!”	76
3.3.3 “Tia, eu já fiz”: a hora da chamadinha	80
3.3.4 “O homem-aranha sobe pela parede”, mas um tem roupa vermelho claro e o outro vermelho escuro”: a hora da novidade!	83
3.4 O lugar do desenho	88
3.4.1 O desenho como trabalho	88
3.4.2 O desenho livre	91
3.5 “Brincadeira é coisa séria”	93
3.5.1 E o brincar, é da criança?	96
3.5.2 “O que eu fiz é especial”	99
3.5.3 “Tem que ir até o portão verde e voltar”: brincadeira tem regra	100
4. Considerações finais	104
5. Bibliografia	107
6. Anexo	115